



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Diagnóstico, capacitação e promoção da melhoria da qualidade do leite cru produzido por pequenos produtores rurais na microrregião de Viçosa - MG

Maria Clara Lima de Sousa Augusto (maria.augusto@ufv.br) - UFV, Bruno Ricardo de Castro Leite Júnior (bruno.leitejr@ufv.br) - UFV, Gabriela Aparecida Nalon (gabriela.nalon@ufv.br) - UFV, Lorena Soares Xavier (lorena.xavier@ufv.br) - UFV, Flaviana Coelho Pacheco (flaviana.pacheco@ufv.br) - UFV, Ana Flávia Coelho Pacheco (Ana.f.pacheco@ufv.br) - UFV, Valéria Quintana Cavicchioli (valeria.cavicchioli@ufv.br) - UFG

Leite cru e derivados, Qualidade microbiológica, Boas Práticas de ordenha
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Extensão

Introdução



A Atividade leiteira...



O agronegócio tem grande destaque na nossa região, mas a qualidade da matéria prima é um problema



Objetivos

Avaliar as condições de produção e ordenha do leite cru produzido por pequenos produtores rurais da microrregião de Viçosa - MG, por meio de análises físico-químicas, microbiológicas e questionários e, a partir desse diagnóstico realizar capacitações para os produtores, visando minimizar perdas produtivas e aumentar a geração de emprego e renda para a comunidade, além de promover a inclusão de estudantes com a atividade leiteira, aplicação de conceitos e envolvimento social.

Material e Métodos

Foram aplicados questionários a 76 produtores de leite da microrregião de Viçosa para obtenção dos dados a respeito das práticas de manejo dos animais e da obtenção e armazenamento do leite cru. Para avaliação da qualidade físico-química e microbiológica foram realizadas as análises de gordura, proteína, lactose, sólidos totais e desengordurados, contagem de células somáticas e contagem padrão em placas de acordo com as metodologias oficiais. Posteriormente, os dados foram tabulados e avaliados. Em paralelo, foram desenvolvidos apostilas, cartilhas e apresentações orais sobre a importância das boas práticas de ordenha e do controle de qualidade do leite. Além disso, ações práticas de capacitação foram realizadas em laboratório com os produtores por meio da execução de análises físico-químicas do leite para avaliação-classificação-diagnóstico da qualidade do leite cru produzido.

Resultados e Discussão

A partir do diagnóstico verificou-se:

- Produção: 288 L/dia/produtor com 69% de mão de obra familiar.
- 75% das amostras estavam em desacordo com a legislação.
- As maiores inconformidades foram: contagem de células somáticas (CCS) (58%); contagem padrão em placas (CPP) (17%); Gordura e Lactose (14%).
- Não foi observada correlação da má qualidade microbiológica sobre os parâmetros físico-químicos; entretanto, houve correlação entre pior qualidade de CPP com pior qualidade de CCS.
- Os principais problemas levantados pelos produtores foram: Preço (89%) e Falta de assistência técnica (58%).
- Os produtores foram separados em 3 grupos em função da qualidade (boa, média e ruim). Os principais entraves do grupo de pior qualidade foram a falta de união entre os produtores e o relacionamento indústria x produtor. Esse resultado ratifica a importância do diálogo entre os setores.
- Para minimizar as perdas na produção, treinamentos sobre as boas práticas de ordenha foram ofertados e o nível de satisfação dos produtores alcançou 100%.
- Como consequência das ações aprendidas, espera-se que haja um aumento do patamar da qualidade do leite produzido por estes produtores. Além disso, esperamos que esses indivíduos possam atuar como multiplicadores de conhecimento disseminando essas informações em suas regiões.

Conclusões

A capacitação dos produtores é fundamental para melhoria da qualidade do leite. Essas ações devem ser realizadas de forma sistemática visando a redução das perdas de produção e a melhoria contínua desta matéria-prima produzida na microrregião de Viçosa.

Agradecimentos e Apoio Financeiro

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária - PIBEX/UFV pela bolsa de Projeto de Extensão.